

Atividades agrotécnicas em culturas permanentes durante março

Автор(и): ас. Кирил Кръстев, Институт по декоративни и лечебни растения – София

Дата: 10.03.2026 *Брой:* 3/2026



Março é caracterizado por mudanças climáticas frequentes, pois é um mês de transição entre o inverno e a primavera. Uma característica importante é também a presença de aquecimento estratosférico. O aumento da duração do dia e da radiação solar levam a um aumento perceptível das temperaturas.

Em março, as culturas frutíferas passarão pelas fases: inchaço das gemas, rebentação das gemas, formação das gemas e floração nas espécies de frutas de caroço de floração precoce (amendoeira, damasqueiro, pessegueiro, cerejeira). As temperaturas mínimas previstas para o

mês, até menos 7°C, serão críticas para as árvores frutíferas que entraram nas fases de formação das gemas e floração.

No final do primeiro decêndio, são esperadas temperaturas abaixo da norma climática, especialmente no norte e leste da Bulgária. Não está excluída a ocorrência de neve, inclusive nas áreas de planície, embora de curta duração. Nas montanhas, serão criadas condições para uma nova cobertura de neve. As temperaturas mínimas nas bacias podem ser negativas, e as geadas matinais serão uma ocorrência frequente.

Após o esperado breve arrefecimento no final do primeiro decêndio, para a maioria dos dias do segundo, são previstas temperaturas médias diárias acima do mínimo biológico. As temperaturas diurnas atingirão valores primaveris, especialmente nas planícies e na Planície do Danúbio. O tempo, no entanto, permanecerá dinâmico. Ciclones mediterrânicos passageiros podem trazer precipitação – principalmente chuva, mas durante breves arrefecimentos nos campos altos, neve húmida também é possível. Contrastes entre dias quentes e mais frescos serão característicos.

Durante o terceiro decêndio de março, o desenvolvimento das culturas agrícolas prosseguirá com temperaturas acima das normas climáticas, com mais horas de sol e dinâmica primaveril típica. A precipitação será principalmente chuva, muitas vezes na forma de chuvas primaveris curtas mas intensas. As geadas matinais serão possíveis apenas em tempo claro e calmo, principalmente nas bacias. Breves arrefecimentos não podem ser completamente descartados.

Em viveiros de frutíferas

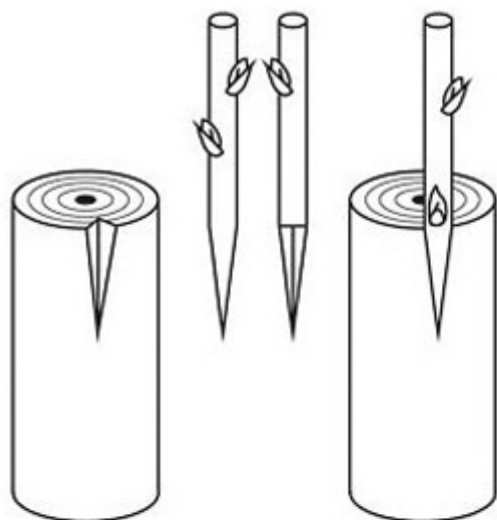
Está a ser concluída a sementeira de canteiros e a plantação de porta-enxertos no viveiro.

As plantas-mãe são plantadas o mais tardar até ao final do primeiro decêndio. As plantações-mãe de dois anos são podadas drasticamente – a 3-4 cm acima do solo.

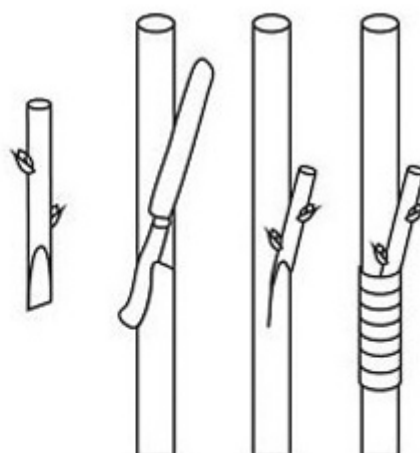


Os canteiros com espécies de pomóideas, as plantas-mãe e os viveiros do segundo ano são fertilizados com 10-12 kg/decare de nitrato de amónio ou com a mesma quantidade (equivalente a 10-12 kg/decare de nitrato de amónio) de outro fertilizante azotado. Os canteiros são cultivados para quebrar a crosta do solo, destruir as ervas daninhas e incorporar o fertilizante azotado.

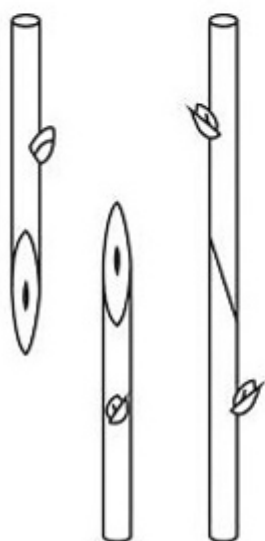
Se necessário, é realizado o desbaste do material porta-enxerto. As plantas das espécies de pomóideas são deixadas com um espaçamento de 6-8 cm, e as das espécies de frutas de caroço – cerca de 4 cm.



1.



2.



3.

1. присаждање на кози
крак

2. присаждање на
страничен разрез

3. присаждање на
копулация

Os porta-enxertos em viveiros que não pegaram o enxerto são reenxertados. Na prática, são mais frequentemente reenxertados usando os métodos de garfo e língua, de lateral ou de fenda.

Em pomares

A poda de produção e rejuvenescimento de espécies de pomóideas e frutas de caroço e a formação da copa em pomares jovens podem ser realizadas até à fase de 'orelha de rato' das gemas.



São plantados novos pomares, e a primeira poda é realizada simultaneamente.

Continua a substituição de árvores mortas em pomares jovens.

É realizada a primeira adubação de cobertura com fertilizantes azotados. Em pomares jovens, apenas as linhas das árvores são fertilizadas, enquanto nos mais velhos – todos os espaços entre linhas. O fertilizante é espalhado à superfície e incorporado com uma lavoura superficial. A quantidade de fertilizante necessária é determinada com base nos resultados da análise foliar realizada no ano anterior. Se não houver análise disponível, fertilize com 15-20 kg/decare de nitrato de amónio ou a mesma quantidade de outro fertilizante azotado.

São fornecidas colónias de abelhas para a polinização das flores. Para 10 decares, são fornecidas 3-4 colónias de abelhas suficientemente fortes. É mais apropriado colocá-las em ambos os lados da linha. As abelhas atingem a capacidade máxima de polinização em dias solarengos e calmos com temperaturas de 20 – 22 °C, quando podem viajar até 3 km da colmeia.

São tomadas medidas para proteger as plantas das geadas tardias. As medidas de controlo incluem aquecimento, geração de fumo e movimento de ar, aspersão ou irrigação, e produtos químicos. O aquecimento do ar é conseguido através da queima de combustíveis de alta energia – fuelóleo, nafta, gás natural, pneus de carro velhos. Estes são acesos uma hora antes de a

temperatura descer para o ponto crítico para as plantas, e o fogo é mantido durante uma hora após o nascer do sol.

Para a geração de fumo, são utilizados potes de fumo especiais ou materiais inertes como palha, aparas de madeira, ramos e turfa. Estes são dispostos em pilhas nas linhas, a 30-60 m de distância uns dos outros e a 5-6 m de distância dentro da linha. São necessários cerca de 100 kg de material combustível por decaire, distribuídos em 10 pilhas.

Com a aspersão por cima, utiliza-se a propriedade da água de libertar calor ao congelar, enquanto que, ao irrigar os pomares, a condutividade térmica e a radiação do solo são aumentadas, resultando num aumento da temperatura do ar de 2-3 °C. Para evitar a cristalização da água celular nas gemas e proteger contra temperaturas abaixo de zero, pode utilizar produtos à base de polímeros e copolímeros, como Scudo Therm (1-2 l/100 l de água) ou bioestimulantes como *Grow Plant Stop Freeze*, *Stop Freeze*.

Preventivamente ou em caso de danos por geada nas gemas e flores das fruteiras, para estimular a floração, se as espécies frutíferas ainda se encontrarem nesta fase de desenvolvimento, pode fazer uma adubação foliar com um fertilizante líquido especializado para aplicação durante a floração - *Cynoyl Z Special*, *ERT 23 plus*, *Archer OsmoCare* ou ácido giberélico.

As fendas de geada são pregadas com pequenos pregos. As fendas de geada longitudinais são cobertas com pasta para feridas de árvores.

Se necessário, é aplicada irrigação antes ou durante a floração. Geralmente é obrigatória quando o inverno é seco, seguido de uma primavera com precipitação insuficiente.

Árvores maduras e árvores de variedades de baixo valor são reenxertadas.

Os ramos principais são encurtados, geralmente logo acima das segundas subdivisões principais, e a guia – ligeiramente acima do nível dos ramos principais. As subdivisões principais mais grossas são utilizadas para o enxerto, sendo encurtadas dependendo da sua posição de crescimento – as de posição mais baixa são deixadas mais compridas, e as de posição mais alta – mais curtas. São obtidos resultados muito bons quando se enxerta usando o método de garfo e língua.

Em plantações de morangueiro



São preenchidos os espaços vazios em novas plantações de morangueiro e em plantações em frutificação. Fertilize com 10-12 kg/decare de nitrato de amónio ou a mesma quantidade de outro fertilizante azotado e sache.

Em estufas aquecidas, quando os frutos começam a amadurecer, a temperatura do solo é elevada para 15-18 °C, e a temperatura do ar – para 20-25 °C. Durante as horas quentes do dia, as estufas são ventiladas.

Para garantir uma boa polinização em estufas, são introduzidas 2-3 colónias de abelhas por 10 decares.

Em plantações de framboeseira

Continua o preenchimento de espaços vazios nas plantações. Se não foram podadas após a colheita, os canes que frutificaram no ano anterior são cortados e queimados.

Em plantações de dois anos, todos os rebentos de raiz fracos são cortados rente à superfície do solo, deixando 2-3 dos mais fortes para a formação do arbusto.

Em plantações mais velhas, é realizada a poda de encurtamento. Os canes de substituição também são desbastados. As plantações são adubadas com 10-12 kg/decare de nitrato de amónio ou a mesma quantidade de outro fertilizante azotado e sachadas.

Se não foi realizada a fertilização de outono com estrume e fertilizantes de fósforo e potássio, é feita agora. Aplique 50-60 kg de superfosfato normal ou 25-30 kg de superfosfato duplo, 15-20 kg de sulfato de potássio – ou a mesma quantidade de outros fertilizantes de fósforo e potássio e 2-3 toneladas de estrume bem decomposto por decare. Os fertilizantes são arados, exigindo uma lavoura mais profunda.

Em plantações de groselheira

Continua a plantação de estacas de groselheira armazenadas no canteiro de enraizamento. É realizada a adubação de cobertura com 10-12 kg/decare de nitrato de amónio ou a mesma quantidade de outro fertilizante azotado e uma lavoura superficial. Os canteiros de enraizamento do ano anterior são cultivados.

Em plantações com outras culturas

São semeadas sementes de dióspiro caucasiano num viveiro. O espaçamento na linha é de 5 cm com 80 cm entre linhas, e a profundidade de sementeira – 3 – 4 cm.

São recolhidas e plantadas ao ar livre estacas de fig